

CANTANDO

POETAS DAS

VOZES
FEMININAS

AMÉRICAS

**CANTANDO
POETAS
DAS
AMÉRICAS**

Governo do Estado do Amazonas

Wilson Miranda Lima
Governador

Universidade do Estado do Amazonas

Cleinaldo de Almeida Costa
Reitor

Cleto Cavalcante de Souza Leal
Vice-Reitor

editoraUEA

Maristela Barbosa Silveira e Silva
Diretora

Maria do Perpétuo Socorro Monteiro de Freitas
Secretária Executiva

Síndia Siqueira
Editora Executiva

Samara Nina
Produção Editorial

Maristela Barbosa Silveira e Silva (Presidente)
Alessandro Augusto dos Santos Michiles
Allison Marcos Leão da Silva
Isolda Prado de Negreiros Nogueira Maduro
Izaura Rodrigues Nascimento
Jair Max Furtunato Maia
Mário Marques Trilha Neto
Maria Clara Silva Forsberg
Rodrigo Choji de Freitas
Conselho Editorial

Adroaldo Cauduro

CANTANDO POETAS DAS AMÉRICAS
Vozes femininas

Giuliana Loureiro
Raquel Ponce
Samara Nina
Projeto Gráfico

Giuliana Loureiro
Diagramação

Síndia Siqueira
Coordenação Editorial

Bianca Vieira
Diana Farias
Gabriel Lima
Wesley Sá
Revisão

Todos os direitos reservados © Universidade do Estado do Amazonas
Permitida a reprodução parcial desde que citada a fonte
Esta edição foi revisada conforme as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas

C371c
2020
Cauduro, Adroaldo
Cantando poetas das Américas: vozes femininas/ Adroaldo Cauduro. –
Manaus, AM: Editora UEA, 2020.
70 p.: il., color; 15x21 cm.
ISBN: 978-65-87214-14-6
Inclui partituras

1. Música. 2. Orquestra. 3. Poeta. I. Título.

C DU 1997 – 78.08



*editora***UEA**

Av. Djalma Batista, 3578 - Flores | Manaus - AM - Brasil
CEP 69050-010 | +55 92 38784463
editora.uea.edu.br | editora@uea.edu.br

SUMÁRIO

07 | Apresentação

08 | Nota do autor

09 | Barco de infância **Maria Dinorah**

11 Barco de infância

12 Barriga vazia

13 Cantilena

14 Canção do menino

15 Partituras

20 | Rio do tempo **Astrid Cabral**

22 Rio do tempo

23 Carrossel dos Dias

24 Partituras

48 | A fuzzy fellow, without feet **Emily Dickinson**

50 A fuzzy fellow, without feet

51 “Heaven” has different Signs - to me

52 The Sun went down - no Man looked on -

53 Within my Garden, rides a Bird

54 Partituras

70 | Sobre o autor

APRESENTAÇÃO

O queridíssimo Maestro Adroaldo Cauduro em mais um de seus momentos inspiradores organizou este livro que associa duas linguagens, dois países e três vozes. Como uma receita bem executada, esta obra oferece um delicioso momento de poesia e música a partir de vozes femininas. Em aliança harmoniosa, Cauduro ressignifica a poesia da gaúcha Maria Dinorah, da amazonense Astrid Cabral e da americana Emily Dickinson, em música para coro à capela e orquestra. *Cantando poetas das Américas: vozes femininas* representa mais um passo da genialidade do maestro Cauduro e um presente para a Universidade do Estado do Amazonas. É uma honra para a equipe da Editora UEA ter se engajado em ritmo *allegro molto* a fim de trazer esta obra de arte aos amazonenses.

Maristela Barbosa Silveira e Silva¹

¹ Professora do curso de Letras e Diretora da Editora Universitária, na Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

NOTA DO AUTOR

Cantando Poetas das Américas: vozes femininas é um conjunto de poemas de Maria Dinorah, Astrid Cabral e Emily Dickinson musicados para coro, orquestra de cordas, instrumentistas e cantores solistas. Trata-se de uma homenagem à voz poética feminina das Américas.

O livro divide-se em três partes: **Barco de Infância**, que traz à cena a poeta gaúcha Maria Dinorah; **Rio do Tempo**, que contempla a poeta amazonense Astrid Cabral; e finalizando **A fuzzy fellow, without feet**, que homenageia a poeta americana Emily Dickinson.

Musicar poemas de Maria Dinorah é revelar o imaginário infanto-juvenil de *Sofia*; é reiterar a reflexão poética sobre a difícil realidade social de extrema miséria em que muitas crianças encontram-se nas cidades brasileiras. Cantar Astrid Cabral é compreender melhor a alma humana, os conflitos emocionais, as idiossincrasias, os encontros e desencontros que ocorrem no incessante giro do “Carrossel dos Dias” ao longo do “Rio do Tempo” de nossas vidas. Já entoar Emily Dickinson é desvendar, expressar em poesia um pouco da vida, do cotidiano, do modo de pensar da sociedade norte-americana durante a segunda metade do século XIX.



PARTE I
BARCO DE INFÂNCIA

Maria Dinorah

Maria Dinorah Luz do Prado nasceu no município de Porto Alegre no estado do Rio Grande do Sul.

Os poemas foram musicados para coro a 2 vozes (Soprano e Contralto) e apresentam melodias com um “frescor infanto-juvenil”: *Barco de Infância* é entoado em forma de cantiga enquanto que *Cantilena*, *Canção do menino* e *Barriga vazia* valem-se do “ritmo matreiro”, do balanço do samba.



Barco de infância

A canoa corria
na corrente do rio.

Sofia ria
e divagava.

“Vida boa!” – dizia.
Onde estava
o pensamento de Sofia
enquanto a canoa corria
na corrente do rio?

Sofia nem pensava.

Viajava na distância
no seu barco de infância.

Barriga vazia

Meio-dia.

Panela no fogo
barriga vazia.

Macaco torrado
que vem da Bahia.

Quem foi que torrou?
Foi a dona Maria.

Cadê dona Maria?

Nem panela, nem fogo,
só barriga vazia.

Cantanela

Olha o pastel de siri!

Tô vendendo lá,

tô vendendo aqui.

Olha a pipoca,

tá gostosa, tá quentinha!

Anos faço hoje,

dá um troco, madrinha!

Milho verde com manteiga,

tá baratinho, meu chapa!

Cartucho de amendoim,

coisa igual não tem no mapa!

O mar vai,

o mar vem.

A miséria, também.

Canção do menino

Pra falar a verdade,
nunca tive um pijama.
Pra quê,
se nunca tive cama?

Verdade verdadeira,
nunca tive um brinquedo.
Apenas tive medo.

Mas hoje há tanto frio,
tanta umidade,
que invento um cobertor
de sol poente,
e um pijama de sonho
em cama quente.

É bom brincar de gente.

Barco de infância

Maria Dinorah

Adroaldo Cauduro

Andante serelepe ♩ = 60

Soprano

Contralto

A ca - no - a cor - ri - a na cor - ren - te do rio. So - fi - a Ri - a e di - va - ga - va. "Vi - da

6

bo - a!" di - zi - a. On - de es - ta - va o pen - sa - men - to de So fi - a en - quan - to a ca - no - a cor - ri - a na cor

bo - a!" di - zi - a. On - de es - ta - va o pen - sa - men - to de So fi - a en - quan - to a ca - no - a cor - ri - a na cor

11

ren - te do rio? So - fi - a nem pen - sa - va. Vi - a - ja - va na dis -

ren - te do rio? So - fi - a nem pen - sa - va. Vi - a - ja - va na dis -

14

tân - cia no seu bar - co de in - fân - cia. A ca fân - cia.

1. 2. Fim

tân - cia no seu bar - co de in - fân - cia. A ca fân - cia.

Barriga vazia

Maria Dinorah

Adroaldo Cauduro

Samba cadenciado ♩ = 92

Soprano

Meio-di - a. Pa-ne-la no fo-go bar-ri-ga va-zi - a. Meio-di - a.

Contralto

Meio di - a.

8

Pa-ne-la no fo-go bar-ri-ga va - zi - a. Ma-ca-co tor - ra-do que vem da Ba-

Pa-ne-la no fo-go bar-ri-ga va - zi - a. Ma-ca-co tor - ra-do que vem da Ba-

13

hi-a. Quem foi que tor-rou? Foi a do-na Ma - ri-a. Ma-ca-co tor - ri-a. Ca - dê do-na Ma-ri-

hi-a. Quem foi que tor-rou? Foi a do-na Ma - ri-a. Ma-ca-co tor - ri-a. Ca - dê do-na Ma-ri-

18

a? Nem pa - ne - la, nem fo - go, só bar - ri - ga va - zia a. Ca -

2ª vez

a? Nem pa - ne - la, nem fo - go, só bar - ri - ga va - zi - a. Ca -

21

zia a.

2. Da capo e

zi - a.

fo-go, só bar-ri-ga va - zi - a.

Fim

fo-go, só bar-ri-ga va - zi - a.

Cantilena

Maria Dinorah

Adroaldo Cauduro

Samba cadenciado ♩ = 92

Soprano



O-lha o pas-tel de ri - ri! Tô ven-den-do lá, tô ven-den-do a-qui. O-lha a pi-

Contralto



O-lha o pas-tel de si - ri! Tô ven-den-do lá, tô ven-den-do a-qui. O lha a pi-

5



-po-ca, tá gos-to-sa, tá quen - ti- nha! A - nos fa-ço ho-je, dá um tro-co, ma - dri- nha! Mi-lho ver-de com man-tei



po-ca, tá gos-to-sa, tá quen - ti- nha! A - nos fa-ço ho-je, dá um tro-co, ma - dri- nha! Mi-lho ver-de com man-tei

10



- ga, tá ba-ra - ti - nho meu cha - pa! Car-tu - cho de a-men-do - im, coi-sa i-gual não tem no ma - pa! O mar



- ga, tá ba-ra - ti - nho meu cha - pa! Car-tu - cho de a men-do - im, coi-sa i-gual não tem no ma - pa! O mar

17

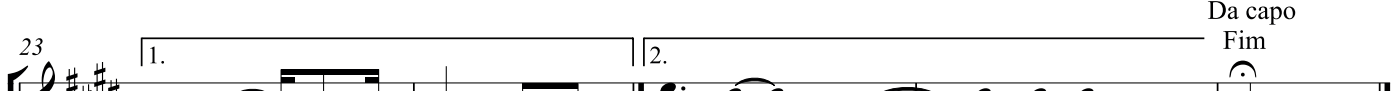


vai, o mar vem. A mi sé - ria, tam - bém. O mar vai, o mar vem. A mi




vai, o mar vem. A mi - sé - ria, tam - bém. O mar vai, o mar vem. A mi

23



1. sé - ria, tam - bém. O mar sé - ria, tam - bém. O mar vai, o mar vem. 2. Da capo Fim




sé - ria, tam - bém. O mar sé - ria, tam - bém. O mar vai, o mar vem.

Canção do menino


Maria Dinorah

Adroaldo Cauduro

Samba cadenciado ♩ = 92


2ª vez - direto casa de 2ª e 

Soprano



Pra fa-lar a ver-da-de, nun-ca ti - ve um pi - ja-ma. Pra quê, se nun-ca ti - ve ca-

Contralto



Pra fa-lar a ver-da-de, nun-ca ti - ve um pi - ja-ma. Pra quê, se nun-ca ti - ve ca-

7



- ma? Ver-da-de ver-da-dei-ra, nun-ca ti - ve um brin-que-do. A-pe - nas ti - ve me - do. 1.



- ma? Ver-da-de ver-da-dei-ra, nun-ca ti - ve um brin-que-do, A-pe - nas ti - ve me - do.

15



me-do Mas ho-je há tan-to frio, tan-ta u - mi-da - de, que in - ven-to um co-ber-tor__ 2.




me-do Mas ho-je há tan-to frio, tan-ta u - mi-da - de, que in - ven-to um co-ber-tor__

22



de sol-po-en - te, e um pi - ja - ma de so - nho em ca - ma quen - te. É bom brin-car__



de sol-po-en - te, e um pi - ja - ma de so - nho em ca - ma quen - te. É bom brin-car__

30



brin-car de gen - te. É bom brin-car__ de gen-te é bom__ É bom brin-car__



brin-car de gen - te. É bom brin-car__ de gen-te é bom__ É bom brin-car__

38

brin - car_ de gen - te é bom É bom brin - car_ de gen - te é bom

brin - car_ de gen - te é bom É bom brin - car_ de gen - te é bom

43

1. | 2. Da Capo

_ É bom

_ É bom

Fim

É bom brin-car_ de gen - te é bom_

É bom brin-car_ de gen - te é bom_



PARTE II
RIO DO TEMPO

Astrid Cabral

Astrid Cabral nasceu no município de Manaus no estado do Amazonas.

O primeiro poema selecionado é *Rio do Tempo*. Musicado para coro a 4 vozes (Soprano, Contralto, Tenor e Baixo) à capela, a composição se caracteriza pela complexidade rítmica e melódica no desenvolvimento do texto ao longo de todo o discurso musical, remetendo ao movimento incessante e sinuoso das múltiplas camadas das águas do “rio do tempo”.

Carrossel dos Dias é o segundo poema selecionado. Esse poema foi musicado para orquestra de cordas e coro a 4 vozes (Soprano, Contralto, Tenor e Baixo), contando com os solos do soprano e do oboé. A música traz à cena o giro frenético, senoidal do “carrossel dos dias”. O oboé entoia uma melodia que representa a “voz da vida” com suas incertezas e percalços, enquanto que o soprano e o coro, a “voz da humanidade” impregnada de coragem e esperança.



Rio do Tempo

Rio do tempo, por tuas águas
de silêncio é que navego
a montante buscando
a inatingível nascente
de onde jorra o ser.
A refluir entre correntes
de pretérita amargura
bendigo o presente alívio
e em remansos de findo gozo
choro ilhas de céus submersos.
Nessa viagem de regresso
nostalgia movendo velas
de punhos atados ante
o destino cumprido, reluto
e grito contra a vertigem
que me conduz ao abismo.

Carrossel dos Dias

Gire o carrossel dos dias
no vasto eixo do mundo.
No fundo continuamos criança
pois a distância é pequena
dentro da eternidade imensa.

Gire o carrossel dos dias
afugentando sombrias visões.
Reverdecerão os ramos mutilados
sob o pranto de outras chuvas.
Novas aves romperão dos ovos
contra o cemitério das penas.

Gire o carrossel dos dias
trazendo novas miragens.
Nas nascentes das pálpebras
sequem-se os olhos d'água
pois a alma pede brinquedo
com medo de estáticas mágoas!

Rio do Tempo

Astrid Cabral

Adroaldo Cauduro

Andante ♩ = 76

Soprano *mf*
Rio do tem - po, por tu - as

Contralto *p*
rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po

Tenor *p*
rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po

Baixo *mp*
rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po

4

á - guas de si - lên - cio é que na - ve - go a mon - tan - te bus -

rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po

rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po

po rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio do

7

Ritardando *a tempo* *p*
can - do a i - na - tin - gi - vel nas - cen - te de on - de jor - ra o ser. rio do tem - po rio

rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po tem po rio do tem - po rio do

rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po tem po rio do tem po rio

tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po A re - flu - ir en - tre cor -

11

rio do tem-po rio rio do tem-po rio rio do tem-po rio rio do tem-po rio rio do tem-po rio
 tem - po rio do tem - po rio do tem - po rio rio do tem-po rio ben - di-go o pre-sen - te a -
 rio do tem-po rio rio do tem-po rio rio do tem-po rio rio do tem-po rio ben - di-go o pre-sen - te a -
 ren - tes de pre-té - ri - ta a - mar - gu - - ra rio do tem - po rio do

14

Ritardando
mf

rio do tem-po rio rio do tem-po rio rio do tem-po rio rio do tem-po rio cho - ro i - lhas de
 rio do tem-po rio do tem-po rio do tem-po rio rio do tem-po rio rio do tem-po rio do tem-po
 rio do tem-po rio do tem-po rio do tem-po rio do tem-po rio do tem-po rio do tem-po
 lí - vio e em re-man-sos de fim - do go - zo cho - ro i - lhas de
 tem - po rio do tem - po rio do tem - po tem - po cho - ro i - lhas de

17

Ritardando

Molto Ritardando

céus sub - mer - sos. Nes - sa vi - a - gem de re-gres - so
 rio do tem-po rio do tem-po rio do tem-po rio do tem-po Nes - sa vi - a - gem de re-gres-so
 céus sub - mer - sos. Nes - sa vi - a - gem, nes - sa vi - a - gem de re-gres-so
 céus sub - mer - sos. Nes - sa vi - a - gem de re-gres-so

31 *Molto ritardando*

ao a - bis - - - mo._____

rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po_____

rio do tem - po rio do tem - po rio do tem - po_____

rio do tem - po rio do tem - po_____

Carrossel dos Dias

Astrid Cabral

Adroaldo Cauduro

Andante ♩ = 46

Oboé *mf*

Soprano Solo

Soprano

Contralto

Tenor

Baixo

Andante ♩ = 46

Violino 1

Violino 2

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

7

Musical score for the first system, measures 7-12. The first staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. The remaining five staves are empty.

Musical score for the second system, measures 13-18. The first staff has a melodic line starting with a piano (*mp*) dynamic. The second staff has a melodic line starting in measure 15. The third staff has a bass line starting in measure 15. The fourth and fifth staves have bass lines starting in measure 15. The sixth staff is empty.

mf
 Gi - re o car - ros - sel dos di - as _____ no vas - to ei - xo do mun - do. No fun - do con - ti - nu -

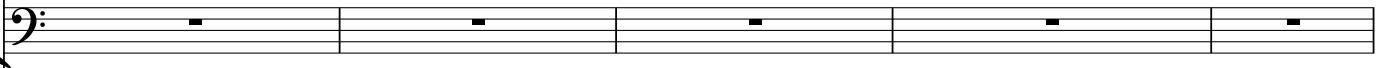
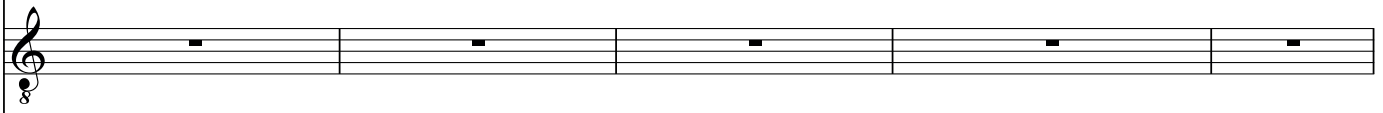
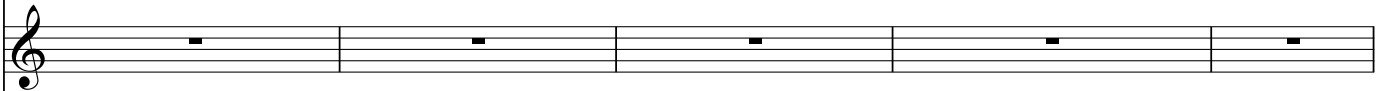
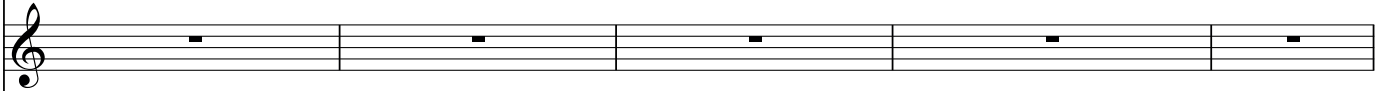
This system contains a vocal line and four empty instrumental staves. The vocal line begins with a treble clef and a dynamic marking of *mf*. The lyrics are: "Gi - re o car - ros - sel dos di - as _____ no vas - to ei - xo do mun - do. No fun - do con - ti - nu -". The instrumental staves are empty.

mp
mp
mp
 pizz...
mf
 pizz...
mf

This system contains piano accompaniment and two empty vocal staves. The piano accompaniment consists of three staves: two treble clefs and one bass clef. The first two treble staves have a dynamic marking of *mp*. The bass staff has a dynamic marking of *mf* and includes the instruction "pizz...". The vocal staves are empty.



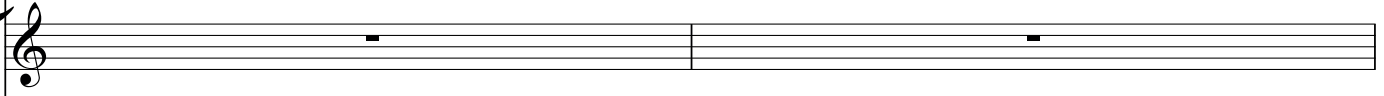
a - mos cri - an - ça pois a dis - tân - cia é pe - que - na den - tro da e - ter - ni - da - de j - men - sa .



arco
mp

arco
mp

The musical score for page 23 consists of six staves. The first two staves are empty. The third staff is a vocal line with lyrics: "Gi - re o car - ros - sel dos di - as a - fu - gen - tan - do som - bri - as vi - sões." The fourth staff is a piano accompaniment line with lyrics: "Gi - re o car - ros - sel dos di - as a - fu - gen - tan - do som -". The fifth staff is a vocal line with lyrics: "Gi - re o car - ros - sel dos di - as a -". The sixth staff is a piano accompaniment line with lyrics: "Gi - re o car - ros -". The score includes dynamic markings of *mf* and rests in the upper staves.



Re - ver - de - ce - rão os ra - mos mu - ti - la - dos sob o pran - to de ou - tras chu - vas.

bri - as vi - sões. Re - ver - de - ce - rão os ra - mos mu - ti - la - dos sob o pran - to de

fú - gen - tan - do som - bri - as vi - sões. Re - ver - de - ce - rão os ra - mos mu - ti - la - dos

sel dos di - as a - fu - gen - tan - do som - bri - as vi - sões. Re - ver - de - ce - rão os



No-vas a-ves rom-pe - rão dos o - vos con-tra o ce-mi - té - rio__ das pe - nas__

ou-tras chu - vas. No-vas a-ves rom-pe-rão dos o - vos ce-mi-té - rio das pe - nas__

sob o pran - to de ou-tras chu - vas. No - vas a-ves rom-pe-rão dos o - vos das pe - nas__

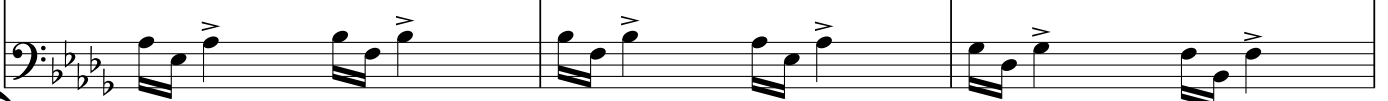
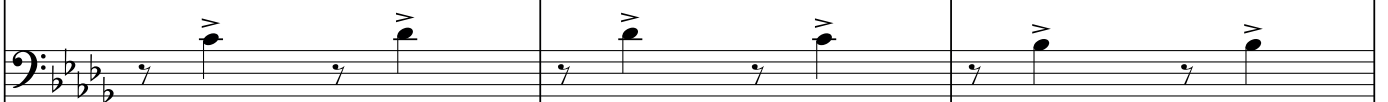
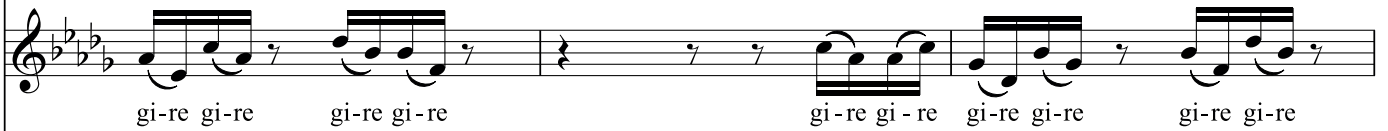
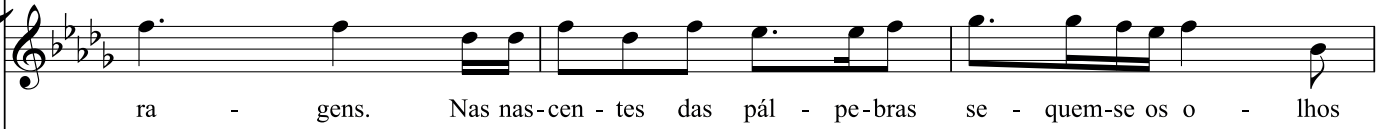
ra-mos mu-ti - la - dos sob o pran - to de ou - tras chu - vas. No-vas a-ves das pe - nas__

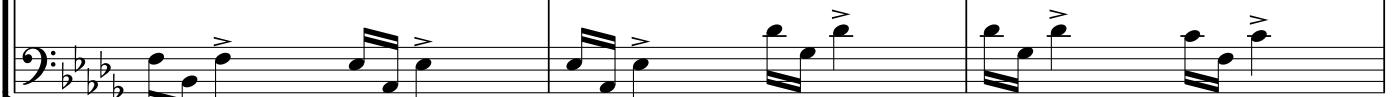
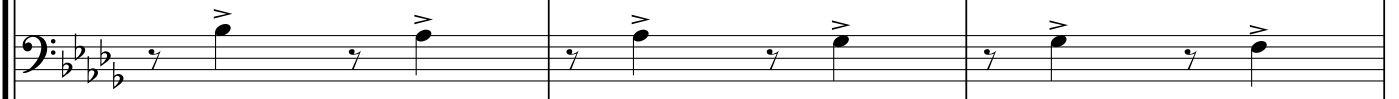
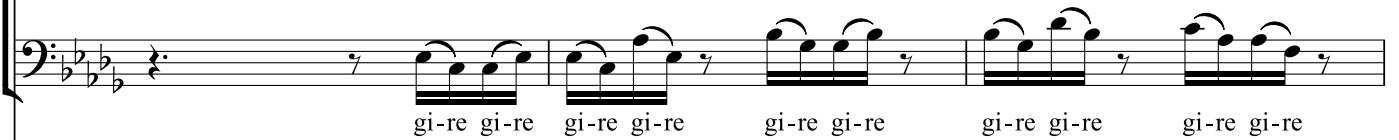
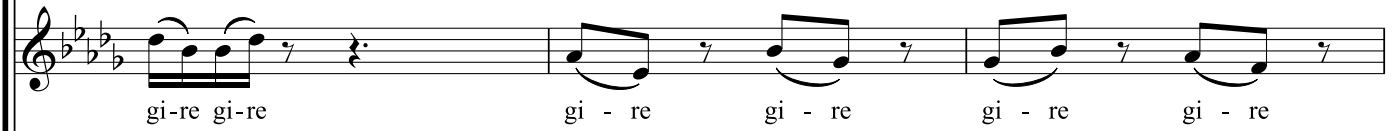
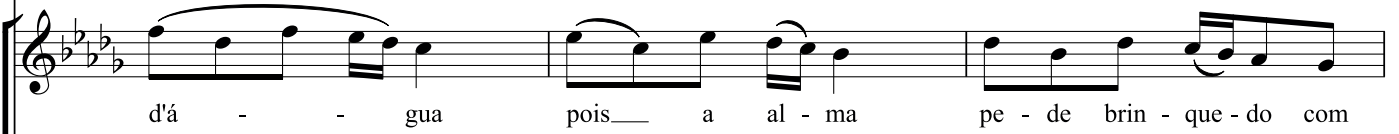
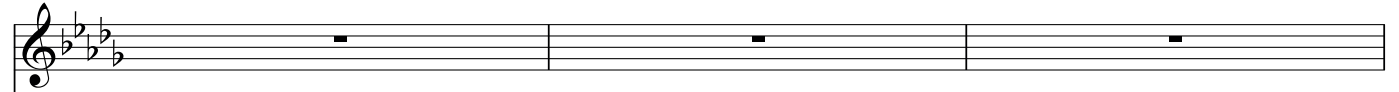
Musical score for page 30, featuring vocal lines and piano accompaniment. The score is in a key signature of three flats (B-flat major or D-flat minor) and a 3/4 time signature. The lyrics are in Portuguese.

The vocal line begins with the lyrics: "Gi - re o car-ros-sel dos di - as _____ tra - zen - do no - vas mi -". The piano accompaniment consists of several staves, including a right-hand treble clef and a left-hand bass clef. The piano part features a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes, often with accents.

Dynamics include *f* (forte), *mf* (mezzo-forte), and *mp* (mezzo-piano). The piano part includes markings for *pizz...* (pizzicato) in the bass clef.

The lyrics for the piano accompaniment are: "gi-re gi-re gi-re gi-re gi-re gi-re gi-re gi-re gi-re gi-re gi-re gi-re gi-re gi-re".





mf

me - do de es - tá - ti - cas má-goas._

gi - re gi - re má-goas._

gi-re gi-re gi-re gi-re má-goas._

gi-re gi-re gi-re gi-re má-goas._

gi-re gi-re gi-re gi-re má-goas._

mp

mp

mp

pizz... arco
mp

pizz... arco
mp

44

Musical score for a piano piece, measures 44-48. The score consists of six staves. The top staff has a treble clef and contains the main melody. The second and third staves are empty. The fourth staff has a treble clef and contains a secondary melody. The fifth staff has a bass clef and contains a bass line. The sixth staff has a bass clef and contains a bass line. Dynamics include *mp* and accents.

49

Musical staff 1: Treble clef, contains a melodic line with eighth and sixteenth notes, including a triplet and a half note.

Musical staff 2: Treble clef, contains a whole rest.

Musical staff 3: Treble clef, contains a whole rest.

Musical staff 4: Treble clef, contains a whole rest.

Musical staff 5: Treble clef, contains a whole rest.

Musical staff 6: Bass clef, contains a whole rest.

Musical staff 7: Treble clef, contains a whole rest.

Musical staff 8: Treble clef, contains a whole rest.

Musical staff 9: Bass clef, contains a whole rest.

Musical staff 10: Bass clef, contains a whole rest.

Musical staff 11: Bass clef, contains a whole rest.

Oboé

Carrossel dos Dias

Astrid Cabral

Adroaldo Cauduro

Andante ♩ = 46

mf

7

12 **17** **11**

41 *mf*

48

51

Soprano Solo

Carrossel dos Dias

Astrid Cabral

Adroaldo Cauduro

Andante ♩ = 46
12 *mf*

Gi-re o car-ros-sel dos di-as no vas-to ei-xo do mun-do. No

17

fun-do con-ti-nu-a-mos cri-an-ça pois a dis-tân-cia é pe-que-na den-tro da e-ter-ni-da-de i

22

7 *f*

men-sa. Gi-re o car-ros-sel dos di-as tra-zen-do no-vas mi

33

ra-gens. Nas nas-cen-tes das pál-pe-bras se-quem-se os o-lhos d'á-gua

37

pois a al-ma pe-de brin-que-do com me-do de es-tá-ti-cas má-goas.

41

15

Carrossel dos Dias

Violino 1

Astrid Cabral

Adroaldo Cauduro

Andante $\text{♩} = 46$

6

11

17

23

34

39

44

8

mp

mp

mp

mp

mp

mp

mp

Carrossel dos Dias

Violino 2

Astrid Cabral

Adroaldo Cauduro

Andante $\text{♩} = 46$

8

13

18

23

7

34

39

43

10

mp

mp

mp

mp

mp

mp

Carrossel dos Dias

Viola

Astrid Cabral

Adroaldo Cauduro

Andante $\text{♩} = 46$
7

Musical staff 1: Measures 1-10. The staff is in 9/8 time. It begins with a whole rest for 7 measures, followed by a melodic line starting on a dotted quarter note. The dynamics are marked *mp*.

11

Musical staff 2: Measures 11-14. The staff continues the melodic line with eighth notes and quarter notes. The dynamics are marked *mp*.

15

Musical staff 3: Measures 15-18. The staff features a dense texture of sixteenth notes with accents. The dynamics are marked *mp*.

19

Musical staff 4: Measures 19-22. The staff continues the sixteenth-note texture with accents. The dynamics are marked *mp*.

23

7

Musical staff 5: Measures 23-32. The staff begins with a whole rest for 7 measures, then continues with the sixteenth-note texture. The dynamics are marked *mp*.

33

Musical staff 6: Measures 33-36. The staff continues the sixteenth-note texture with accents. The dynamics are marked *mp*.

37

Musical staff 7: Measures 37-40. The staff continues the sixteenth-note texture with accents. The dynamics are marked *mp*.

41

Musical staff 8: Measures 41-43. The staff continues the melodic line with quarter notes. The dynamics are marked *mp*.

44

9

Musical staff 9: Measures 44-45. The staff continues the melodic line with quarter notes. The dynamics are marked *mp* with an accent. The piece ends with a whole rest for 9 measures.

Carrossel dos Dias

Violoncelo

Astrid Cabral

Adroaldo Cauduro

Andante $\text{♩} = 46$

9

pizz...

mp *mf*

15

22 arco 7 pizz...

mp *mf*

34 pizz...

40 arco *mp* *mp*

43 11 *mp*

Carrossel dos Dias

Contrabaixo

Astrid Cabral

Adroaldo Cauduro

Andante ♩ = 46
10

mp *mf* pizz... *mp* *mf* arco *mp* *mp* *mp* **12**

16

22

33

39



PARTE III

**A FUZZY FELLOW,
WITHOUT FEET**

Emily Dickinson

Emily Dickinson nasceu no município de Amherst, no estado de Massachusetts, nos Estados Unidos.

Os poemas selecionados foram musicados para coro a 4 vozes (SCTB) à capela.

O primeiro poema escolhido é *A fuzzy fellow, without feet*. A composição contempla uma linguagem musical contemporânea, valendo-se da escala de tons inteiros para a construção do discurso musical. Efeitos sonoros como, por exemplo, o sussurrar de palavras simultaneamente com o canto do texto estão presentes ao longo da obra.

“*Heaven*” *has diferente Signs – to me* é o segundo poema selecionado e traz à cena um desenvolvimento melódico e lirismo únicos no conjunto desses quatro poemas musicados.

O terceiro poema selecionado é *The Sun went down – no Man looked on –*. O estilo recitativo e a serena movimentação harmônica caracterizam o discurso musical da composição.

O quarto e último poema escolhido é *Within my Garden, rides a Bird*. Musicalmente, a obra remete ao Jazz, contando com o protagonismo melódico do soprano solo.



A fuzzy fellow, without feet

A fuzzy fellow, without feet,
Yet doth exceeding run!
Of velvet, is his Countenance,
And his Complexion, dun!

Sometime, he dwelleth in the grass!
Sometime, upon a bough,
From which he doth descend in plush
Upon the Passer-by!

All this in summer.
But when winds alarm the Forest Folk,
He taketh Damask Residence—
And struts in sewing silk!

Then, finer than a Lady,
Emerges in the spring!
A Feather on each shoulder!
You'd scarce recognize him!

By Men, yclept Caterpillar!
By me! But who am I,
To tell the pretty secret
Of the Butterfly!

“Heaven” has different Signs – to me

“Heaven” has different Signs—to me—
Sometimes, I think that Noon
Is but a symbol of the Place—
And when again, at Dawn,

A mighty look runs round the World
And settles in the Hills—
An Awe if it should be like that
Upon the Ignorance steals—

The Orchard, when the Sun is on—
The Triumph of the Birds
When they together Victory make—
Some Carnivals of Clouds—

The Rapture of a finished Day—
Returning to the West—
All these—remind us of the place
That Men call “Paradise”—

Itself be fairer—we suppose—
But how Ourselves, shall be
Adorned, for a Superior Grace—
Not yet, our eyes can see—

The Sun went down – no Man looked on –

The Sun went down — no Man looked on —
The Earth and I, alone,
Were present at the Majesty —
He triumphed, and went on —

The Sun went up — no Man looked on —
The Earth and I and One
A nameless Bird — a Stranger
Were Witness for the Crown —

Within my Garden, rides a Bird

Within my Garden, rides a Bird
Upon a single Wheel—
Whose spokes a dizzy Music make
As 'twere a travelling Mill—

He never stops, but slackens
Above the Ripest Rose—
Partakes without alighting
And praises as he goes,

Till every spice is tasted—
And then his Fairy Gig
Reels in remoter atmospheres—
And I rejoin my Dog,

And He and I, perplex us
If positive, 'twere we—
Or bore the Garden in the Brain
This Curiosity—

But He, the best Logician,
Refers my clumsy eye—
To just vibrating Blossoms!
An Exquisite Reply!

A fuzzy fellow, without feet

Emily Dickson

Adroaldo Cauduro

Andante ♩ = 76

poco accelerando
crescendo

a tempo

Soprano *p* A fuzz-(y) fel - (low), with (out) feet, Yet doth ex - ceed-ing run! *fp* Of *p*

Contralto A fuzz - y fel - low, with - out feet, Yet doth ex - ceed-ing run! *fp* Of

Tenor A fuzz - y fel - low, with - out feet, Yet doth ex - ceed-ing run! *fp* Of *p*

Baixo *p* A fuzz-(y) fel - (low), with-(out) feet, Yet doth ex - ceed-ing run! *fp* Of *p*

5 *fp*

vel - vet, is his Coun - te - nance, And his Com - plex - ion, dun! Some -

vel - (vet) is (his) Coun - (te) - nance, And his Com - plex - ion, dun! *fp*

vel - (vet) is (his) Coun - (te) - nance, And his Com - plex - ion, dun! *fp*

vel - vet, is his Coun - te - nance, And his Com - plex - ion, dun! *fp*

8 time, he dwell - eth in the grass! Ah!

Some - time, up - on a bough,

From which he doth de - scend in

Up -

11 All this in the sum - mer. But

Ah

plush Ah!

on the Pass - er - by! All this in the sum - mer. But

14 when winds a - larm the Fo - rest Folk, He tak - eth Dam - ask

He tak - eth Dam - ask

He tak - eth Dam - ask

when winds a - larm the Fo - rest Folk, He tak - eth Dam - ask

17 Res - i - dence And struts in sew - ing silk! Then,

Res - i - dence And struts in sew - ing silk!

Res - i - dence And struts in sew - ing silk!

Res - i - dence And struts in sew - ing silk!

20 *meno mosso / cantabile*

fin - ner than a La - dy, E - mer - ges in the

other voices whisper the words: "sewing silk"

23

spring! A Feath - er on each shoul - der! You'd

other voices whisper the words: "sewing silk"

26 *ritardando* *p* *a tempo*

scarce rec - og - nize him! By Men, (y) - clept Cat - (er)

other voices whisper the words: "sewing silk"

By Men, y - clept Cat - er -

By Men, y - clept Cat - er -

By Men, (y) - clept Cat - (er)

29 *a tempo*

pil - lar! By me! But who am I, To tell the pret - ty

pil - lar! By me! But who am I, To tell (the) pret - (ty)

pil - lar! By me! But who am I, To tell (the) pret - (ty)

pil - lar! By me! But who am I, To tell the pret - ty

32 *crescendo* *ritardando* *mf* *pp*

se - cret Of the but - ter fly!

se - (cret) Of (the) but - ter fly!

se - (cret) Of (the) but - ter fly!

se - cret Of the but - ter fly!

"Heaven" has different Signs - to me

Emily Dickinson

molto ritardando

Adroaldo Cauduro

f Allegro ♩ = 70

Soprano
 "Heav-en" has dif-fer-ent Signs to me "Heav - en"

Contralto
 "Heav-en" _____ "Heav - en" _____ "Heav- en" _____

Tenor
 "Heav-en" _____ "Heav - en" has dif-fer-ent Signs to me "Heav - en" has dif-fer-ent Signs to me Some -

Baixo
 "Heav-en" _____ Signs "Heav - en" _____ Signs "Heav- en" _____ "Heav - en" has Signs

6

And when a-gain, at Dawn A might - y look runs round the World _____ And _____

times, I think that Noon Is but a sym bol _____ of the Place And when a-gain, at Dawn, A might y look runs round the World _____ And _____

to me Noon _____ at Dawn, might - y look World

10

the Ig-no-rance steals "Heav - en"

set-tles in the Hills An Awe if _____ be like Up - on "Heav - en"

set - tles in the Hills An Awe if it should be like that Up - on the Ig - no-rance steals "Heav - en"

set - tles _____ Hills Awe Up - on "Heav - en"

14 *f*

"Heav - en" The Or - chard, when the Sun is on "Heav - en" The Tri - umph of the Birds... When

"Heav - en" Sun is on Oh! "Heav - en" of the Birds

"Heav - ven" The Or - chard, when the Sun is on Oh! "Heav - en" Tri - umph of the Birds When

"Heav - - - en" Sun is on "Heav - en" of the Birds

18 *mf*

they to-gether Vic-to - ry make Some Car-ni-vals of Clouds "Heav - en" has dif-fer-ent Sings to me Some

"Heav - en" "Heav - en" Clouds "Heav - en" has Some

Heav - en "Heav - en" Clouds "Heav - en" "Heav - en" has dif-fer-ent Signs to

"Heav - en" "Heav - en" "Heav - en" Clouds "Heav - en" has Sings to

23

times, I think that Noon sym - bol of the Place when at Dawn, It-self be fair - er we sup - pose, But

times, I think that Noon Is but a sym - bol of the Place And when a - gain, at Dawn, It-self be fair - er we sup - pose,

me I think that sym - bol And when a - gain, at Dawn, It self a fair - er we sup - pose,

me sym - bol at Dawn, self a fair - er we sup - pose, But

molto ritardando

27

how Our-self, shall be A-dorned, for a Su - pe- rior Grace Not yet, our eyes can see "Heav - en"

how be for a Su - pe- rior Grace "Heav - en" see "Heav - en"

how for a Grace Not yet, our eyes can see "Heav - en"

how be a Grace "Heav - en" see "Heav - en"

31 **a tempo**

"Heav - en" Or- chard, when the Sun is on oh! "Heav - en" Tri-umph of the Birds When

"Heav - en" Sun is on "Heav - en" of the Birds

"Heav - en" The Or - chard, when the Sun is on "Heav - en" The Tri - umph of the Birds When

"Heav - en" Sun is on "Heav - en" of the Birds When

35

they to-ge ther Vic-to-ry make Some Car-ni-vals of Clouds "Heav-en" "Heav - en" The Rap - ture of a fi - nished

"Heav - en" "Heav - en" Clouds "Heav - en" "Heav - en"

"Heav - en" "Heav - en" Clouds "Heav - en" Rap- ture of a fi - nished

"Heav - en" Vic - to-ry "Heav - en" Clouds "Heav - en" "Heav - en"

ritardando

39

Day "Heav - en" Re-tur-ning to the West_ All "Heav - en"_"Heav en"_"

Day "Heav - en" to the West "Heav - en"_"Heav en"_"

Day oh! "Heav - en" to the West All these re-mind us_ of the place That men call

Day "Heav - en" to the West "Heav - en"_"Heav en"_"

Lento ♩=60

44

"Heav - en" "Heav - en"_"Heav - en"_" has dif-fer-ent Signs to

"Heav - en" "Heav - en" "Heav - en" has dif-fer-ent Sigs

"Par - a - dise_" "Heav - en" "Heav - - en" "Heav - en"

"Heav - en" "Heav - en" "Heav - - en" "Heav - en"

molto ritardando

48

me_ to_ me!_ to_ me!_ to_ me!_ "Heav - en"_"

"Heav - - en" "Heav - en" "Heav - en" to me!_"

"Heav - - en" "Heav - en" "Heav - en" to me!_"

"Heav - en"_" "Heav - - en" "Heav - en" to me!_"

The Sun went down - no Man looked on -

Emily Dickinson

Adroaldo Cauduro

Andante ♩ = 60

Soprano *mp* *cresc.* *mf*
 The Sun went down _____ no Man looked on The Earth and I, a -

Contralto *mp*
 The Sun went down (went_ down) no Man looked on The Earth and I, a -

Tenor *mp*
 The Sun went down (went_ down) no Man looked on The Earth and I, a -

Baixo *mp*
 The Sun went down _____ no Man looked on The Earth and I, a -

Piano (Rehearsal only) *mp* *cresc.* *mf*

6 *dim.* *p*
 lone, Were pre - sent at the Ma - jes-ty He tri-umphed, and went on The Sun went

lone, Were pre - sent at the Ma - jes-ty He tri-umphed, and went on The Sun went

lone, Were pre - sent at the Ma - jes-ty He tri-umphed, and went on The Sun went

lone, Were pre - sent at the Ma - jes-ty He tri-umphed, and went on The Sun went

dim. *p*

12

up no Man looked on The Earth and I and

up (went up) no Man looked on The Earth and I and

up (went up) no Man looked on The Earth and I and

up no Man looked on The Earth and I and

cresc. *mf*

16

One A name - less Bird a Stran - ger Were Wit - ness for the Crown

One A name - less Bird a Stran - ger Were Wit - ness for the Crown

One A name - less Bird a Stran - ger Were Wit - ness for the Crown

One A name - less Bird a Stran - ger Were Wit - ness for the Crown

dim. *p* *ritardando* *pp*

dim. *p* *ritardando* *pp*

Within my Garden, rides a Bird

Emily Dickinson

Adroaldo Cauduro

Andante sem pressa $\text{♩} = 40$

mf

Soprano Solo
 With-in my Gar-den, rides a Bird U-pon a sin-gle Wheel, _____ Whosspokes a diz - zy Mu-sic make As 'twere a trav-el-ling

Soprano
p
 ooh! ooh! ooh! ooh! ooh!

Contralto
 ooh! ooh! ooh! ooh! ooh!

Tenore
 ooh! ooh! ooh! ooh! ooh!

Baixo
 ooh! ooh! ooh! ooh!

8 **molto ritardando**

Mill He ne-ver stops, but slack-ens A-bove the Rip-est Rose Par - takes (par - takes) with-out a - light-ing And prai-ses (and

ooh! ooh! ooh! ooh! ooh!

ooh! ooh! ooh! ooh! ooh!

ooh! ooh! ooh! ooh! ooh!

ooh! ooh! ooh! ooh! ooh!

Swinging
Allegro $\text{♩} = 100$

mf

prai - ses) as he goes, Till ev-ery spice is tasted, _____ And then his Fairy Gig _____

mf
 ooh! doo doo doo doo...

mf
 ooh! doo doo doo doo...

mf *mp*
 ooh! doo doo doo doo... doo...

mf *mp*
 ooh! doo doo doo doo... bom...

22

— Reels in re - mo - ter_ at_ mo - spheres, And_ I re - join_ my_ Dog, And He and I, per - plex_ us.

mp
doo_ doo wa doo

mp
doo_ doo wa doo

28

— If_ pos - i - tive, t'were we_ Or_ bore the Gar - den_ in_ the Brain This_ Cu - ri - os -

doo doo doo wa_ doo_ doo wa doo doo doo doo wa_ doo_ doo wa doo doo doo doo wa_

doo doo doo wa_ doo_ doo wea doo doo doo doo wa_ doo_ doo wa doo doo doo doo wa_

33

a tempo

mf

- i - ty_ (This_ Cu - ri - os - i - ty)_ With in my Gar - den, ri - des Bird up - on a sin - gle Wheel_

mf
doo_ doo wa doo doo doo doo wa_ doo_ doo eh_ With in my Gar - den, Bird rids a Bird a sin - gle

mf
doo_ doo wa doo doo doo doo wa_ doo_ doo eh_ With in my Gar - den, Bird up_ on sin - gle

mf
doo eh_ With in my Gar - den, Bird up - on sin - gle

mf
doo eh_ With in my Gar - den, Bird up - on sin - gle

40

— Whose spokes a diz - zy Mu-sic make As t'were a trav-el-ling Mill But He, te best Lo-gi - cian,
 Wheel, spokes diz - zy As (as)'twere Mill (trav - el - ling Mill) But He, the best
 Wheel, spokes diz - zy As (as) 'twere Mill (trav - el - ling Mill) But He, the best
 Wheel, spokes diz - zy As (as) 'twere Mill (trav - el - ling Mill) But He, the best Lo - gi -

46 **molto ritardando**

— Re - fers my clum - sy eye To just (to just) vi - bra-ting Blos-soms! An Ex - qui-site (An Ex - qui-site) Re -
 Re - fers clum - sy To just (to just) Blos - soms! ooh! ooh! Re -
 Re - fers clum - sy To just (to just) Blos - soms! ooh! ooh! Re -
 cian, Re - fers clum - sy To just (to just) Blos - soms! ooh! ooh!
 cian, Re fers clum - sy To just (to just) Blos - soms! ooh! ooh!

Swinging
Allegro ♩=106

52

-ply! With - in my Gar - den, rides a Bird Up - on a sin
 ply! doo doo wa doo doo doo doo wa doo doo wa doo
 ply! doo doo wa doo doo doo doo wa doo doo wa doo
 doo...
 bom...

57

gle(sin- gle) Wheel, He ne- ver stops, but slack- ens A- bove the Rip- est Rose

doo doo doo wa doo doo wa doo doo doo doo wa doo doo wa doo

doo doo doo wa doo doo wa doo doo doo doo wa doo doo wa doo

3

62

rides a Bird With-in my Gar- den,

doo doo wa doo doo doo doo wa doo doo wa doo doo doo doo wa doo doo wa doo

doo doo wa doo doo doo doo wa doo doo wa doo doo doo doo wa doo doo wa doo

3

67

ritardando *Adagio* ♩=60

rides a Bird Up- on a Sin- gle Wheel a Bird

doo doo doo wa doo doo wa Wheel rides a Bird

doo doo doo wa doo doo wa Wheel rides a Bird

Wheel rides a Bird

Wheel rides a Bird a Bird

3

fp *ff*

Within my Garden, rides a Bird

Soprano Solo

Emily Dickinson

Adroaldo Cauduro

Andante sem pressa $\text{♩} = 40$
mf

With-in my Gar-den, rides a Bird U-pon a sin-gle Wheel, _____ Whose spokes a

6

diz - zy Mu-sic make As 'twere a trav-el-ling Mill He ne-ver stops, _____ but _____

11

slack-ens A-bove the Rip-est Rose Par - takes (par - takes) with-out a - light-ing And

Swinging
Allegro $\text{♩} = 100$
molto ritardando *mf*

15

prai - ses _____ (and prai - ses) as he goes, Till ev-ery spice _____ is _____ tasted, _____

20

_____ And then his _____ Fairy Gig _____ Reels _____ in re - mo - ter _____ at _____ mo -

24

spheres, And _____ I re join _____ my _____ Dog, _____ And He and I, _____ per - plex _____ us

28

_____ If _____ pos - i - tive, 'twere we _____ Or _____ bore the Gar - den _____ in _____ the

32

Brain This _____ Cu-ri - os - i - ty _____ (This _____ Cu-ri - os - i - ty) _____

V.S.

36 **a tempo**
mf

With in my Gar-den, ri-des Bird up-on a sin-gle Wheel. Whose spokes a

41

diz - zy Mu-sic make As t'were a trav-el-ling Mill But He, te

45

best Lo-gi - cian, Re - fers my clum - sy eye To just (to just) vi - bra-ting

49 **molto ritardando**

Blos-soms! An Ex - qui - site (An Ex - qui - site) Re -

Swinging
52 **Allegro** ♩=106

-ply! With - in my Gar - den, rides a Bird Up - on a sin

57

- gle (sin - gle) Wheel, He ne ver stops, but slack-ens A - bove the Rip - est Rose

61

rides a Bird With-in my Gar

66 **ritardando**

- den, rides a Bird Up - on a Sin - gle Wheel

69 **Adagio** ♩=60

a Bird

SOBRE O AUTOR

Compositor e regente, Adroaldo Cauduro nasceu em Porto Alegre. É doutorando em Música pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, mestre em Artes-Música/Regência pela Eastern Illinois University nos Estados Unidos. É Bacharel em Engenharia Civil pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS e em Música – Regência, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. É professor das disciplinas: Regência Coral e Regência Orquestral, Orquestração e Arranjo Vocal do curso de Música da Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT, da Universidade do Estado do Amazonas – UEA. Ocupa a função de maestro titular da Orquestra Sinfônica e do Madrigal Amazonas da UEA. Como compositor, publicou os livros *Cantando o Imaginário do Poeta*, com poemas de Mario Quintana, musicados para coro misto (SCTB) e *Cantando Poetas Ibero-Americanos*, que contempla 29 poemas de renomados poetas brasileiros, como Thiago de Mello, Carlos Nejar, Tenório Telles, Elson Farias e Luiz Bacellar, bem como o poeta português Fernando Pessoa e o espanhol Federico García Lorca, musicados para coro à capela e orquestra de cordas e instrumentistas e cantores solistas.

Setembro de dois mil e vinte, noventa e cinco anos do nascimento de Maria Dinorah,
oitenta e três anos do nascimento de Astrid Cabral e cento e noventa anos do
nascimento de Emily Dickinson



para conhecer mais a *editora*UEA e suas publicações, acesse o site
e nos siga nas rede sociais

editora.uea.edu.br

ueaeditora



